



Diretor: P. Carlos Cabecinhas * Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima * 2496-908 Fátima (Portugal) * Publicação Trimestral * Ano 8 * N.º 32 * 2012/02/13

“Quereis oferecer-vos a Deus?”

A 27 de Novembro de 2011, o Santuário iniciou o segundo ano do septenário de preparação e acompanhamento da celebração do centenário das Aparições de Fátima. Neste novo ano pastoral centramonos na primeira aparição de Nossa Senhora, em 13 de maio de 1917.

A frase inspiradora, e ao mesmo tempo o tema do ano, é a pergunta de Nossa Senhora aos três videntes: “Quereis oferecer-vos a Deus?”.

A resposta dos Pastorinhos à pergunta de Nossa Senhora foi pronta e sem condições nem reservas: “sim, queremos”. É esta atitude de entrega de si a Deus, que eles viveram de forma exemplar, que ao longo deste ano somos convidados a imitar. O Papa Bento XVI, aqui em Fátima, recordou-nos isso mesmo: “Exemplo e estímulo são os Pastorinhos que fizeram da sua vida uma doação a Deus e uma partilha com os outros por amor de Deus”.

Quer o tema do ano, quer a atitude de entrega de si, quer ainda o exemplo dos Pastorinhos remetem-nos para a exortação de S. Paulo: “exorto-vos irmãos, pela misericórdia de Deus, a que vos ofereçais a vós próprios como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus” (Rom 12, 1). O verdadeiro sacrifício foi o de Cristo, que entregou a sua vida por amor em nosso favor. À imagem de Cristo, a existência cristã vivida como dom a Deus e aos irmãos torna-se “sacrifício agradável a Deus”. É a esta atitude que Nossa Senhora convida os Pastorinhos, na primeira aparição, e nos convida a nós, ao longo deste ano.

P. Carlos Cabecinhas, Reitor

Vitral, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, alusivo à primeira aparição de Nossa Senhora, da autoria de João de Sousa Araújo.



Cartaz do Ano 2011-2012

A ilustração do cartaz do 2.º ano da celebração do Centenário das Aparições de Fátima é fruto da interpretação da frase escolhida para o tema do ano pastoral de 2011-2012 no Santuário de Fátima: “Quereis oferecer-vos a Deus?”.

Segundo Joana Quen-

tal, designer vencedora do concurso lançado pelo Santuário para criação do cartaz do ano, o desenho simples das mãos, associado a cores variadas, pretende sugerir a unidade na diferença, o respeito pela diversidade, tendo em comum a resposta positiva dos crentes face à questão colocada pela Virgem Maria aos Pastorinhos, em 1917, e, por extensão, a toda a humanidade em tempos presentes.

O modo de colocação das mãos reforça, precisamente, esta atitude de entrega e representa, simbolicamente, a intenção de chegar a Deus.

Resgatados após três dias perdidos no mar

Pescadores portugueses ofereceram terço a Nossa Senhora

Cinco pescadores portugueses e um ucraniano estiveram no Santuário de Fátima para cumprir a promessa de agradecer as suas vidas a Nossa Senhora.

A embarcação em que trabalhavam, de Caxinas, no norte de Portugal, naufragou a 30 de novembro de 2011, na zona da praia da Figueira da Foz. Três dias depois, a 2 de dezembro, os seis pescadores foram salvos por um helicóptero da Força Área Portuguesa, que sobrevoava a área em missão de rotina.

Na manhã de 7 de janeiro de 2012, os pescadores estiveram em Fátima acompanhados pelos seus familiares e amigos, pelas entidades civis da sua região, pelo seu pároco e pelos dois jovens militares da Força Aérea que os resgataram. O numeroso grupo, de mais de 500 pessoas, participou na recitação do rosário e na eucaristia, na Capelinha das Aparições.

No final do rosário, o mestre da embarcação “Virgem do Sameiro”, José Coentrão, subiu ao altar e entregou nas mãos do capelão do Santuário padre Manuel Santos José o singelo terço de plástico com o qual os pescadores tinham rezado o rosário nas cercas de 60 horas em que estiveram em alto mar. Um ramo de flores acompanhou a caixa de madeira em que o terço foi colocado.

Na ocasião, o pároco de Caxinas, Mons. Domingos de



Araújo, recordou que os pescadores “rezavam a Nossa Senhora de Fátima agarrados a um terço que um tripulante levava ao pescoço”. “Estamos aqui para mostrar a nossa alegria aos pescadores resgatados e o nosso reconhecimento à Virgem Mãe”, disse.

Na eucaristia, o padre Manuel Santos José, que presidiu à celebração, sublinhou a força da oração, o sentido de responsabilidade dos pescadores e o seu apego à vida.

Durante a homilia, este sacerdote falou do terço oferecido a Nossa Senhora: “Levastes convosco uma arma

poderosa, capaz de vencer todas as batalhas, agarrastes-vos a ela e nela encontrastes força para vos manterdes unidos e para viverdes essas horas amargas em admirável espírito de solidariedade e de fraternidade: um por todos e todos por um”.

“Agistes com sentido de responsabilidade. Fizestes tudo o que podíeis fazer, esperastes que Deus fizesse o resto e assim aconteceu. Repito, para os cristãos não há acasos, mas também não há demissões. (...) Louvo a Deus pela vossa fé. A humanidade, no vosso gesto, ficou engrandecida”, disse o sacerdote.

“Faça o país o que fizeram estes bravos pescadores e não se afundará”, afirmou.

Leopoldina Simões

Associação internacional de leigos católicos

Legião de Maria celebrou 90 anos em Fátima

A Legião de Maria é uma associação internacional de leigos católicos, sob a proteção de Nossa Senhora e com aprovação da Igreja que, pela oração e pelo trabalho activo apostólico, promove a santificação dos seus legionários.

Em Portugal, a 30 de outubro de 2011, uma peregrinação nacional ao Santuário de Fátima marcou os 90 anos da fundação da Legião de Maria, a 7 de setembro de 1921, em Dublin, na Irlanda.

Presidiu à eucaristia o Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes, que nas suas palavras aos peregrinos lembrou Maria como imagem e modelo da Igreja: “Em Nossa Senhora aprendemos o verdadeiro método da Evangelização: poucas palavras, as estritamente necessárias, e muita vida, ou seja, forte testemunho”.

“Não basta uma evangelização que recorra à lógica da razão humana ou que proclame as verdades fundamentais do cristianismo. A mensagem só passa quando as palavras cor-

respondem à vida e quando os gestos constituem a bandeira do testemunho, que arrasta”, concluiu D. Virgílio Antunes, para quem “a evangelização e a transmissão da fé cristã” devem ser “gesto de caridade e de amor”.



QUEREIS OFERECER-VOS A DEUS?

Santuário pretende reavivar a consciência da riqueza e da atualidade da mensagem de Fátima

A exposição “No trilho da luz – as aparições de Fátima”, patente ao público no Convívium de Santo Agostinho até final de outubro de 2012; um ciclo de seis conferências, iniciado em novembro, ao ritmo de uma conferência por mês, até abril de 2012; e um simpósio teológico-pastoral de 15 a 17 de junho são algumas das principais atividades propostas pelo Santuário de Fátima para o presente ano pastoral.

Também as peregrinações e as várias celebrações do programa oficial serão marcadas pela vivência da evocação da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima, a 13 de maio de 1917. O tema geral para este ano pastoral, que preside ao altar do Recinto de Oração do Santuário, é “Que-reis oferecer-vos a Deus?”, pergunta de Nossa Senhora aos videntes na referida aparição.

“Deus Salvador” constitui-se como o núcleo teológico deste segundo ciclo e a atitude crente a seguir é a “entrega de si”.

Durante a jornada de apresentação do novo ano pastoral, realizada a 1 de dezembro de 2011, na Capela da Morte de Jesus, na Igreja da Santíssima Trindade, Isabel Varanda, docente da Universidade Católica Portuguesa, e o padre Manuel Morujão, sacerdote jesuíta, fizeram a apresentação teológica do tema e lançaram pistas para

a vivência da atitude crente proposta para este ano.

Nas alamedas do Recinto de Oração, dos lados norte e sul, treze painéis recordam o dia 13 de maio de 1917. São as pessoas, a história e a mensagem de Fátima lembradas aos peregrinos e visitantes.

Nas suas palavras aos participantes na jornada de apresentação do itinerário para o corrente ano pastoral, o

tunidade para divulgar e reavivar a consciência da riqueza e atualidade da mensagem de Fátima e para aprofundar os seus conteúdos. Este itinerário temático pretende ser, antes de mais e sobretudo, um projeto pastoral, que privilegia a vertente espiritual e de reflexão da fé”.

Ao recordar as palavras do Cardeal Patriarca de Lisboa, na intervenção de encerramento da jornada de apresentação do programa do Centenário, a 1 de dezembro de 2010, nas quais D. José Policarpo afirmou que “Fátima é um programa pastoral” e se interrogou se, no itinerário temático do Centenário, não estaria já um verdadeiro programa pastoral para a Igreja portuguesa, o reitor reconheceu “a importância e impacto do Santuário na pastoral da Igreja portuguesa”.

“Na abertura do discurso aos Bispos de Portugal, o Papa Bento XVI, em 13 de maio de 2010, designava o Santuário de Fátima como o ‘coração espiritual de Portugal’. A fidelidade à mensagem

de Fátima será, por isso, o melhor contributo do Santuário à Igreja portuguesa. Mas sentimos igualmente a responsabilidade de desenvolver este projeto pastoral do Santuário em comunhão com o plano pastoral da Diocese de Leiria-Fátima e com o projeto pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa”, afirmou o padre Carlos Cabecinhas.

Leopoldina Simões



Pormenor da exposição “No trilho da luz - as aparições de Fátima”.

reitor do Santuário de Fátima destacou que a celebração do Centenário das Aparições “não pretende assinalar simplesmente uma efeméride histórica, mas tornar-se veículo de evangelização e caminho para a conversão e para o encontro com Cristo”.

Neste segundo ano da caminhada até 2017, o padre Carlos Cabecinhas reiterou que a instituição deseja que este ciclo de sete anos seja “uma oportu-



Dois anos após o seu falecimento, a 28 de outubro de 2009, o Secretariado dos Pastorinhos e os Missionários do Verbo Divino juntaram-se numa homenagem ao padre Luís Kondor, vice-postulador para a Causa da Canonização dos Pastorinhos de Fátima até à data da sua morte.

O programa, realizado a 10 de novembro de 2011, iniciou-se na Basílica

Padre Luís Kondor homenageado em Fátima

de Nossa Senhora de Fátima com a celebração da eucaristia, presidida pelo bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto.

Seguiu-se o descerramento de uma placa na Praça Luís Kondor, no centro da cidade de Fátima. Nesse momento, o embaixador da Hungria em Portugal leu uma mensagem enviada de Budapeste pelo vice-primeiro ministro da Hungria, Zsolt Semjén: “O padre Kondor viveu para divulgar esta mensagem (de Fátima), recebeu os peregrinos que procuraram estímulo de coração aberto e a sua felicidade veio da sua capacidade de prestar auxílio. A sua personalidade e atividade aproximaram Portugal e a Hungria. Ele ligou as pessoas que prestavam ajuda e as que precisavam de ajuda. Esteve sempre disposto a consolar e a dar esperança. No seu posto longe da pátria divulgou a lealdade da alma húngara às suas raízes cristãs”.

Na mesma mensagem, o vice-primeiro ministro escreve que “desde as aparições de Fátima que o mundo tem muda-

do muito, mas acredito que hoje em dia as pessoas necessitam da mensagem de Fátima mais do que nunca”.

Seguiu-se, numa unidade hoteleira propriedade dos missionários do Verbo Divino, uma sessão onde foi apresentado, a título póstumo, o último livro da autoria do sacerdote: “Quereis oferecer-vos a Deus? O Apelo à Reparação na Mensagem de Fátima”, uma edição do Secretariado dos Pastorinhos.

A obra “Quereis oferecer-vos a Deus? O Apelo à Reparação na Mensagem de Fátima”, referiu D. Amândio Tomás, bispo e amigo pessoal do padre Kondor, “é mística, espiritual, é um acalorado apelo de um autor que não é neutro, não é frio, é profundamente devoto da Virgem Santíssima”.

Por seu lado, D. António Marto, congratulou-se com a iniciativa e destacou que a vida do padre Luís Kondor “esteve ligada a Fátima com laços de profundo amor e comunhão”.

L. S.

Fátima é uma mensagem de fé, luz e esperança

Foi com grande honra que participei na comemoração dedicada a um dos mensageiros mais ativos de Fátima, o padre Luís Kondor. No dia 10 de novembro de 2011, o descerramento da placa na Praça Luís Kondor, a missa solene e a apresentação do seu livro tornaram este evento em Fátima, Portugal, uma festa verdadeira.

Todos os que o conheciam sublinhavam que o Padre Luís Kondor acreditava profundamente na mensagem e que se dedicou de corpo e alma à missão de a divulgar. Acolheu peregrinos de braços e coração abertos, dando-lhes abrigo, conforto, uma palavra de alento. Aplicou e transmitiu os ensinamentos

que o milagre de Fátima nos transmitiu.

É algo que nos toca profundamente, já que a nossa missão enquanto Embaixada é providenciar auxílio, abrigo e até conforto aos nossos concidadãos que se encontram longe de casa e em necessidade.

Ele era húngaro e português ao mesmo tempo, misturando os melhores elementos das duas nacionalidades. Era embaixador que representava valores e cônsul que ajuda nas coisas práticas da vida. Era um homem de fé e de espiritualidade e um modelo para as gerações seguintes.

Luís Kondor e a sua obra representam o que de melhor há na humanidade e aquilo que devemos defender e preservar acima de tudo: a fé, a esperança e a bondade que, nos momentos mais negros da história, têm servido de farol a todos nós.

*Norbert Konkoly
Embaixador
da Hungria em Portugal*



Os santuários ao serviço da evangelização



“Santuários – Arte e Património ao serviço da Evangelização” foi o tema que congregou, a 9 e 10 de janeiro de 2011, no Santuário de Fátima, os reitores dos principais santuários de Portugal.

Na sexta edição, o Encontro dos Reitores dos Santuários decorreu na Casa de Nossa Senhora do Carmo, numa organização da Associação de Reitores dos Santuários de Portugal.

“Quando nos dirigimos a um santuário, ou vamos para pedir ou vamos para agradecer e é bom que o façamos numa atitude de crenças”, afirmou D. Jorge Ortiga na eucaristia de encerramento deste encontro, celebrada na Capelinha das Aparições.

Nas suas palavras aos reitores dos santuários portugueses, que concelebavam, o arcebispo de Braga e presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana lembrou aquela que deve ser a principal característica do peregrino de um santuário: o respeito pelo local.

“Se na verdade nos dirigimos a um santuário para pedir, ou para agradecer, devemos fazê-lo sempre com muito respeito, com muita dignidade, considerando aquele lugar, aquele santuário, um lugar sagrado, que não é idêntico a qualquer outro”, afirmou.

Para quem trabalha nos santuários, como reitor ou no acolhimento aos peregrinos, a proposta passa pelo acolhimento “solícito, sem fazer juízos”.

“É uma responsabilidade de um lado e do outro, porque a vida de um santuário é construída por aqueles que peregrinam a um santuário e por aqueles que lá vivem, trabalhando, procurando oferecer o amor de Deus a quem necessita de ser acolhido e de ser compreendido”, afirmou D. Jorge Ortiga.

Num encontro em que os reitores refletiram sobre as formas de os santuários trabalharem ao serviço da evangelização, D. Jorge Ortiga lembrou que a “grande responsabilidade dos reitores é a de serem intérpretes da mensagem que importa dizer a todos quantos visitam os santuários”.

Por seu lado, os peregrinos são convidados a ter uma atitude “de quem quer ouvir”, de acolhimento, à mensagem de cada santuário, entendido “como lugar de anúncio da palavra do Senhor”.

“Quando nos aproximamos de um santuário devemos estar numa atitude interior de quem quer acolher uma mensagem e que a quer levar para a sua vida. (...) Todo e qualquer santuário é uma mensagem muito clara e explícita, que cada um de nós deve procurar ouvir e guardar no seu coração”, concluiu.

Leopoldina Simões

Em Minas Gerais, no Brasil, adorar Deus como os Pastorinhos de Fátima

Na boca das crianças pusestes, Senhor, o louvor perfeito

No primeiro sábado de cada mês, partilhamos a beleza da experiência de oração com um grupo de “Pequenos Adoradores”, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, paróquia de Aparecida, na cidade de Três Pontas, diocese de Campanha, Minas Gerais, Brasil.

O grupo é composto de crianças dos sete aos treze anos de idade. Temos realizado, ao jeito dos Pastorinhos de Fátima, a adoração ao Santíssimo Sacramento. Iniciámos em setembro de 2011. Vamos já no quarto mês e verificamos que o grupo dos pequenos adoradores tem vindo sempre a crescer. Começámos com cerca de 50 a 60 crianças. Logo no mês seguinte já eram 70 a 80. Em dezembro participaram 109 crianças! Foi uma surpresa, pois a catequese já havia terminado na semana anterior e as crianças vieram, exclusivamente, para a oração.

Procuramos que sejam as próprias crianças a realizar as ações, como: leituras, preces e invocações. Estão sempre alguns catequistas que acompanham as crianças e, pelo facto de ser ao sábado, participam também algumas famílias que se mostram muito felizes com este momento de oração. Segundo os ecos que nos vão chegando, esta atividade é assunto de partilha e com boas referências, em conversas informais de rua, a nível da paróquia.

O Padre Vânis, pároco da comunidade cristã onde estão as Servas de Nossa Senhora de Fátima, já há muito tempo tinha pedido este trabalho. Com a vinda da imagem de Nossa Senhora de Fátima para a sua paróquia, tornou-se pertinente iniciar a adoração com as crianças. Ele próprio, sempre que pode, faz questão de participar na oração.



Os temas que rezámos até agora foram: setembro – “Jesus nosso Amigo”; outubro – “Jesus convida-nos a sermos Seus discípulos e missionários”; novembro – “A santidade”; dezembro – “Adoremos Jesus, o Amigo de Belém”. Baseamos-nos no roteiro do Santuário de Fátima (Portugal), fazendo as devidas adaptações de acordo com a realidade do Brasil.

O momento de oração é antecedido de uma preparação, fora do local onde se realiza. As crianças seguem, tanto quanto possível, em silêncio para junto do altar e aí se inicia com toda a serenidade o tempo de adoração, ao jeito dos Pastorinhos de Fátima.

Irmã Maria de Jesus Santos, sns, Brasil
www.servanssfatima.org

Novo templo paroquial consagrado em González Catán, na Argentina

Já passaram mais de trinta anos desde a chegada dos missionários scalabrinianos à localidade de González Catán, periferia de Buenos Aires.

Quando se assumiu o trabalho da Fundação da Comissão Católica Argentina para as Migrações (FCCAM), organismo dependente da Conferência

Episcopal da Argentina, procurou encontrar-se um lugar pastoral com um fluxo migratório constante. Naquela época, González Catán era uma área da periferia pobre da capital, em forte crescimento demográfico. Pareceu bem à congregação fundar ali uma comunidade, em sintonia com o carisma.

Na localidade havia uma comunidade portuguesa, que tinha comprado um pedaço de terra e construído uma capela dedicada a Nossa Senhora de Fátima. Em pouco tempo, a capela tornou-se o centro do cuidado pastoral para os grupos de emigrantes portugueses na área metropolitana de Buenos Aires.

A Vigararia de Fátima, como se designava na altura, hoje Paróquia, permanece ainda o lugar de referência para a pastoral dos portugueses e dos seus descendentes. É a sede da capelania nacional da comunidade portuguesa na Argentina. Contudo, desde o início, sentiu-se a necessidade de alargar a atenção pastoral a outros migrantes, conforme o nosso carisma de universalidade. Assim, esta ação pastoral, iniciada na Vigararia de Fátima, tornou-se também no centro nacional para a pastoral da comunidade boliviana. É seu capelão nacional um outro missionário scalabriniano que, a partir da paróquia fundada pelos portugueses, visita as comunidades dispersas pela metrópole de Buenos Aires e pelo país.

Além disso, a Vigararia de Fátima começou a estender a sua ação missionária num raio de 17 quilómetros, em bairros



novos, onde se foram construindo várias capelas por vontade das famílias cristãs. Muitos desses bairros são hoje paróquias, devendo a sua origem especialmente à Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de González Catán e ao zelo dos seus missionários, uma semente de fé lançada pela comunidade portuguesa.

No dia 7 de outubro de 2005 a Vigararia, por vontade da diocese, foi constituída Paróquia. A atenção pastoral ficou assim limitada a um território determinado, persistindo no seu seio um grande fluxo migratório constituído por muitas famílias em migração interna e provenientes do estrangeiro, sobretudo paraguaios e bolivianos. A paróquia continua a ser, por vontade da Conferência Episcopal, a referência nacional para as Comunidades Portuguesa e Boliviana.

Devido ao crescimento da população, viu-se necessidade de construir um novo templo de oração, maior do que a capela edificada pelos portugueses. Após 7 anos de trabalhos, que avançavam consoante a generosidade dos doadores, vivemos com grande alegria, no dia 18 de dezembro de 2011 – Dia Internacional do Migrante (ONU) –, a consagração do templo paroquial renovado. A celebração foi presidida pelo bispo diocesano D. Juan Horacio Suárez, concelebrada por vários sacerdotes, com a participação das comunidades migrantes.

A alegria de ter um lugar digno para celebrar a eucaristia e a comunhão na fé leva-nos a estender o compromisso missionário a todas as pessoas e migrantes. Como costumava dizer o nosso fundador, o beato Joao B. Scalabrini, “onde está o povo que trabalha e luta, ali deve estar a Igreja”.

*P. Juan A. Ramirez Moreno c.s.,
capelão nacional dos portugueses na Argentina*



Benzida em Fátima com destino a Camabatela

Imagem de Nossa Senhora levada para Angola

A 13 de outubro de 2011, no final da peregrinação internacional aniversária presidida pelo arcebispo de Moscovo, D. Paolo Pezzi, uma imagem do Imaculado Coração de Maria foi benzida com destino à missão católica de Camabatela, em Angola.

A oferta foi feita pelo sacerdote franciscano capuchinho Frei Joaquim Ribeiro, missionário em Angola desde 1990 e que após a morte de sua mãe, em Maio de 1999, decidiu adquirir uma imagem do Imaculado

Coração de Maria, ao qual sua mãe tinha grande devoção, para oferta àquela missão.

Esta decisão deveu-se também ao facto de frei Joaquim Ribeiro ter constatado que a Missão de Camabatela necessitava de uma imagem do Imaculado Coração de Maria para as celebrações litúrgicas e para as devoções populares.

Em carta enviada à Reitoria do Santuário de Fátima, Frei Joaquim Ribeiro recorda que Angola tem como padroeira a Virgem Maria sob a titulação do seu Imaculado Coração, por vontade expressa dos bispos daquele país, que, em 1985, em pleno domínio comunista, consagraram a nação ao Imaculado Coração de Maria, numa grande celebração litúrgica a campo aberto.

A decisão desta consagração, sublinha o sacerdote, teve como base a mensagem de Fátima e uma devoção popular muito antiga do povo angolano, que atribui a Maria o título, em língua local, de “Mama Muxima” (Mãe do Coração).

Pedimos a Deus para que Nossa Senhora acolha no seu regaço maternal todos os angolanos.

Imagem de Nossa Senhora de Fátima na prisão italiana de Solliciano



No dia 6 de agosto de 2011, primeiro sábado do mês, na pequena igreja da Prisão de Solliciano, Florença, foi entronizada uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, trazida do Santuário de Fátima / Portugal e benzida na Capelinha das Aparições.

Após alguns meses de espera por autorização superior, nós, leigos consagrados ao Imaculado Coração de Maria, partimos do centro da cidade de Scandicci em procissão com a Imagem de Nossa Senhora, recitando o terço, até à entrada do estabelecimento prisional onde o pároco Padre Giulio Brunella nos esperava, muito emocionado.

Passando pelo portão da entrada, sob o olhar da polícia prisional, o pensamento foi para os Pastorinhos aquando a 13 de agosto também se encontravam na prisão.

Ao rezar o terço, os Pastorinhos foram exemplo para estas almas que se juntaram à sua oração convertendo-se.

A missa foi celebrada pelo pároco da paróquia de S. José de Pontedera, padre

Giulio Giannini. Durante a homília, diante cerca de 1500 prisioneiros, o Padre Giulio falou da mensagem de Fátima, da comunidade reparadora dos Primeiros Cinco Sábados do mês e da devoção ao Imaculado Coração de Maria.

No final da celebração, foi muito comovedor ver todos os prisioneiros em fila, um a um, passar diante da Imagem de Nossa Senhora de Fátima fazendo o sinal da Cruz e acariciando a querida Mãe do Céu. Não foi permitido fotografar no interior do estabelecimento prisional, mas o momento ficará para sempre nos nossos corações. Por esta ocasião, foram oferecidos aos nossos irmãos prisioneiros o livro “Memórias da Irmã Lúcia”, terços e livros de orações.

Nossa Senhora, quando apareceu em Fátima, disse: “Por fim o Meu Imaculado Coração triunfará”. Procuramos ajudá-la evangelizando, levando a sua mensagem a todos os lugares onde Ela nos conduzirá. Somos chamados a trabalhar por Ela!

Alessandra Bimbi, Itália

A rainha de Portugal... a rainha da Polónia

Polónia e Portugal, apesar de estarem localizados em lados opostos da União Europeia, são próximos na forma como vivem a sua fé. Em ambos os países, baseados na tradição católica, se espalham os cultos aos beatos portugueses e polacos do século XX: Francisco e Jacinta Marto e o Papa João Paulo II.

A mensagem de Fátima e a devoção aos pastorinhos portugueses divulga-se tão rapidamente como o culto ao beato Sumo Pontífice polaco em Portugal.

A história guarda mais um fenómeno que junta a devoção católica em ambos os países – a dedicação do povo e do próprio país a Nossa Senhora.

Misteriosamente, no século XVII uma intuição comum fez os monarcas de Portugal e da Polónia oferecerem as suas coroas à Mãe de Deus. Apenas 10 anos após a coroação de Nossa Senhora da Conceição no Santuário em Vila Viçosa, o rei polaco Jan Kazimierz seguiu o exemplo do rei português João IV, oferecendo o seu atributo de poder a Santa Maria. Estes atos reais não foram esquecidos pelas gerações seguintes.

Hoje em dia nestas duas repúblicas europeias celebram-se as coroações de Nossa Senhora durante festas religiosas: em Portugal a 8 de dezembro e na Polónia no dia 3 de maio.

*Marcin Zatyka,
jornalista polaco residente em Portugal*

**A partir desta edição,
a publicação “Fátima Luz e Paz”
passa a adotar o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.**

As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.

Fátima – Luz e Paz

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas
Propriedade, Edição e Redação: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contribuinte n.º 500 746 699
Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) * Telf.: +351.249.539.600 * Fax: +351.249.539.668 * E.mail: ccs@fatima.pt – www.fatima.pt
Impressão: Gráfica Almondina – Torres Novas
Depósito Legal: 210 650/04
ISSN: 1647-2438
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de Junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

FÁTIMA LUZ E PAZ

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português ,

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496 908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!

Ocasão para a inauguração de uma capela dedicada aos beatos de Fátima em Angola

Bispo de Leiria-Fátima presidiu à abertura solene dos 50 anos do Santuário de Fátima no Huambo

No contexto da viagem que realizou a Angola no início do ano, D. António Marto esteve de visita, nos dias 9 e 10 de janeiro, à diocese do Huambo, a convite do bispo local, D. José Queiroz.

Ainda que tenha sido uma estadia de curta duração, foi a oportunidade de D. António, bispo da diocese de Leiria-Fátima, presidir à abertura oficial e solene do jubileu dos 50 anos do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, situado na cidade do Huambo.

Ao final da tarde do dia 9, D. António foi acolhido por uma multidão em festa que o saudou entusiasticamente com cânticos, palmas e danças no exterior do templo. Após a entrada no templo, o reitor do Santuário proferiu algumas palavras de boas vindas e relevou a alegria da comunidade pela oportunidade de ter tão distinta presença neste momento tão solene.

Seguiu-se uma intervenção de D. António acerca da mensagem de Fátima, que procurou contextualizar no momento histórico do mundo em que vivemos e na realidade concreta de Angola que saiu de uma cruel guerra civil ainda não há muitos anos. Apelou, por isso, à abertura aos valores para a criação de uma sociedade melhor e exortou os cristãos a estarem na primeira linha a vivência da solidariedade, da verdade e da justiça.

No fim ainda foi dada a oportunidade a algumas pessoas de dirigirem algumas perguntas a D. António, tendo este momento terminado com a palavra de D. José Queiroz que sublinhou a gratidão que a diocese sentia pela presença do bispo de Fátima.

Seguiu-se a celebração da eucaristia, presidida por D. António e concelebrada pelo bispo do Huambo e ainda uma dúzia de padres. A ampla igreja estava repleta de gente com traje festivo e alusivo a vários movimentos de espiritualidade católica. Logo após os ritos iniciais, foi benzida uma



capela, integrada no espaço da igreja do santuário, dedicada aos pastorinhos Francisco e Jacinta.

A missa foi muito festiva e no ofertório, entre outros símbolos, foram oferecidas a D. António duas estatuetas africanas e duas pombas. O grupo coral animou a celebração com cânticos ora em Português ora em Umbundo, sempre com a assembleia a acompanhar cantando e com palmas de modo que se sentia a igreja cheia de sonoridade e alegria.

Após esta visita ao Huambo, na qual teve oportunidade de conhecer outros lugares desta diocese, D. António Marto regressou ao Sumbe, principal objetivo da sua viagem pastoral a Angola e local onde a Diocese de Leiria-Fátima tem uma casa de missão, a “Ondjoyetu” (A Nossa Casa).

D. António ainda teve a oportunidade de conhecer a paróquia de Nossa Senhora de Fátima na vila de Caála.

P. Vítor Mira,

sacerdote da Diocese de Leiria-Fátima, missionário em Angola

Santuário de Rio Grande do Sul será a sede da paróquia estudantil de Porto Alegre

Novo Santuário de Nossa Senhora de Fátima ergue-se no Brasil

No dia 18 de dezembro de 2011 benzeu-se a Primeira Pedra do novo Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, localizado na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.



A cerimónia contou com a presença do arcebispo da arquidiocese de Porto Alegre, D. Dadeus Grings, do reitor do Santuário, P. José Luiz Schaedler, e de grande número de peregrinos que aos poucos vê concretizar o sonho de muitos anos.

Um sonho que só se está transformando em realidade graças à colaboração dos peregrinos devotos de Nossa Senhora de Fátima, que assumiram com entusiasmo e muita fé o projeto de construir este santuário.

O novo santuário também será a sede da primeira paróquia estudantil do Brasil, que serve aproximadamente 27 mil estudantes, de 26 escolas da zona norte de Porto Alegre, procurando oferecer a estes jovens e adolescentes espaços comuns e sadios de encontro, de amadurecimento na fé e de compromisso com o seguimento fiel ao Mestre, Caminho, Verdade e Vida.

Todas as pessoas que queiram conhecer melhor esse projeto poderão aceder ao site do santuário: www.santuariodefatarimars.com.br

Elias De Nardi

Coordenador dos peregrinos colaboradores